

AVALIAÇÃO CLÍNICA DA PESSOA COM DIABETES MELLITUS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE POR MEIO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Saúde

Coordenador(a) da atividade: Juliana Regina DIAS MIKOWSKI

Evelyn SCHENEIDER GOMES[1]; Juliana Regina Dias MIKOWSKI 2.

Projeto de Extensão: CEDANT – Consulta de Enfermagem nas Doenças e Agravos não Transmissíveis

Resumo: O enfermeiro deve priorizar a Consulta de Enfermagem no acompanhamento da pessoa com Diabetes Mellitus (DM) na Atenção Primária à Saúde, utilizando o Processo de Enfermagem como ferramenta estruturante. Observa-se, entretanto, lacunas quanto ao uso de instrumentos adequados de coleta e avaliação clínica. Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão integrativa da literatura científica para identificar os parâmetros clínicos essenciais à avaliação da pessoa com DM na Atenção Primária, a fim de subsidiar um instrumento de coleta aplicável ao Processo de Enfermagem. Trata-se de um estudo descritivo, baseado em revisão integrativa nas bases BVS, LILACS, SciELO, MEDLINE, CINAHL e Scopus, conduzida entre fevereiro de 2024 a maio de 2025, a partir da estratégica PICO e descritores DeCS. Dos 37 artigos analisados, emergiram parâmetros clínicos relevantes como sinais vitais, exames laboratoriais, medidas antropométricas, hábitos de vida, antecedentes familiares e adesão ao tratamento. Esses elementos mostraram-se capazes de propor um instrumento abrangente e sistematizado para contemplar a etapa de Avaliação de Enfermagem. Conclui-se que a literatura científica possibilitou o conhecimento dos diversos parâmetros clínicos essenciais para a Consulta de Enfermagem da pessoa com Diabetes Mellitus na Atenção Primária à Saúde, fomentando com clareza a etapa de Avaliação de Enfermagem.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Consulta de Enfermagem. Atenção Primária à Saúde.

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

[1] Apresentador(a)

proex PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS CULTURAIS

UEPG Universidade Estadual de Ponta Grossa

ARAUCÁRIA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA O PARANÁ

INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) é reconhecida como uma estratégia essencial para fortalecer e reorganizar os sistemas de saúde. Atua como o primeiro ponto de contato dos usuários com o sistema de saúde, atendendo as necessidades essenciais e desempenhando um papel crucial em um processo contínuo de cuidado [1]. Para garantir uma APS abrangente e eficaz, é imprescindível considerar as peculiaridades territoriais e as necessidades de saúde que impactam muito mais os segmentos sociais vulneráveis, principalmente quando se trata das pessoas com Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) [2].

Entre as DCNT que afetam a população está o Diabetes Mellitus (DM) cuja prevalência tem aumentado. Na perspectiva internacional, em 2017, em torno de 8,4% dos adultos acima de 18 anos apresentava o diagnóstico da doença com projeção de chegar a 9,9% em 2045. No brasil, resultados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), em 2013, mostraram que a prevalência de DM era de 6%, mas, em 2019, já alcançava 8% [3]. O cuidado adequado dispensado à pessoa com DM na APS interfere diretamente tanto nas internações por condições sensíveis à atenção primária (ICSAP) quanto nas complicações decorrentes da doença crônica, estas relacionadas ao seu potencial de associação com multimorbidades, como doenças cardiovasculares e renais.

Neste contexto, uma atribuição da enfermagem na APS deve ser o acompanhamento da pessoa com DM por meio da Consulta de Enfermagem (CE). Uma abordagem organizada, sistematizada e registrada por meio do Processo de Enfermagem (PE). O PE é um modelo teórico-metodológico que direciona as ações do enfermeiro em sua prática profissional para identificar situações de saúde/doença, implementando medidas que contribuam para a promoção da saúde, prevenção de doenças e recuperação da saúde do indivíduo, família e comunidade.

Assim, o estudo em tela teve como objetivo realizar uma revisão integrativa reunindo evidências científicas sobre a avaliação clínica da pessoa com DM na APS, realizada pelo enfermeiro e aplicada no PE, buscando responder a seguinte questão de pesquisa: "*Quais os*

parâmetros mínimos para uma avaliação clínica ideal do enfermeiro ao cliente diabético na Consulta de Enfermagem da APS?".

OBJETIVOS

Realizar uma revisão integrativa da literatura científica identificando a avaliação clínica ideal da pessoa com Diabetes Mellitus na Atenção Primária à Saúde, integrada à Consulta de Enfermagem e que atenda os princípios do Processo de Enfermagem.

As atividades propostas e realizadas dentro do projeto de extensão CEDANT, que envolvem a Consulta de Enfermagem, estão em íntima conexão com os objetivos deste trabalho, uma vez que o atendimento das pessoas com Hipertensão e Diabetes Mellitus é executada por meio de avaliação clínica onde o que será investigado precisa estar de acordo com a literatura cientifica, respaldo este oferecido pela revisão integrativa apresentada.

Compreende-se que a prática extensionista foi fortalecida, uma vez que o produto desta revisão permitiu traçar uma consulta aplicável na APS, além de promover formação crítica profissional, diálogo interdisciplinar e a articulação com o ensino, pesquisa e extensão.

METODOLOGIA

Trata-se de pesquisa descritiva, ancorada na metodologia de revisão integrativa da literatura científica. A estratégia PICO (2007) foi utilizada para o desenvolvimento da questão norteadora. A questão de pesquisa estruturou-se como: "Quais os parâmetros mínimos para uma avaliação clínica ideal do enfermeiro ao cliente com Diabetes Mellitus na Consulta de Enfermagem da APS?"

Para a pesquisa bibliográfica, os critérios de inclusão foram definidos como estudos oriundos de pesquisa publicados no período compreendido entre janeiro de 2017 a dezembro de 2024 e as bases de dados utilizadas foram: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Biblioteca Eletrônica

Científica Online (SciELO); Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE); Índice Cumulativo de Enfermagem e Saúde Aliada (CINAHL) e Scopus.

Os descritores foram selecionados no portal Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/BVS). Os descritores, principais ou alternativos, foram aplicados com variações de combinações e nos idiomas português, inglês e espanhol. Os descritores "exame físico" e "anamnese" foram usados como representantes do termo "avaliação clínica". As palavras-chave devem constar no título, Keywords ou no resumo dos artigos. A combinação entre os descritores ocorreu através da aplicação dos operadores booleanos "OR" e "AND". A coleta foi organizada e sumarizada de maneira concisa com auxílio de gerenciador de referências *Mendeley Reference Manager*, formando-se um banco de dados de fácil acesso e manejo, contendo informações que abrangem títulos, palavras-chave e resumos, o qual resultou e 4069 artigos.

A categorização dos estudos foi realizada em duas etapas: 1. Leitura do título, resumo e palavras-chave. A divisão para as leituras foi distribuída igualmente entre os participantes do estudo e cada participante foi responsável por ler os títulos, palavras-chave e resumos e depois lendo na íntegra considerando os critérios de inclusão e exclusão; 2. Extração de dados. Após a leitura na íntegra dos estudos selecionados, foram incluídos nesta etapa 37 artigos que atenderam aos critérios estabelecidos para esta revisão integrativa e que responderam de forma pertinente à questão norteadora.

RESULTADOS

Do total de 37 artigos, 28 estudos apresentaram os principais parâmetros clínicos, laboratoriais, sociodemográficos que devem ser incluídos em uma avaliação completa dentro da Consulta de Enfermagem ao cliente com DM na Atenção Primária à Saúde (APS).

Em relação ao PE, tivemos 9 artigos, entre os 37, que mencionaram algo sobre a presença do mesmo na CE à pessoa com DM. Observamos autores evidenciando a importância da observação e anotação de aspectos relacionados à edema, alterações cutâneas, pulsos periféricos

não palpáveis ou ausentes e limitações motoras no intuito de estes itens de exame físico sejam utilizados como características definidoras de DE, aproximando os sinais clínicos da elaboração dos diagnósticos.

Os estudos analisados trouxeram que o PE pode sim acontecer na CE, com foco especial nas etapas de Avaliação de enfermagem e Diagnósticos de enfermagem, delineando pouca expressividade nas etapas de Planejamento, Implementação e Avaliação, uma vez que acaba conduzindo, após a formulação dos DE, o plano de cuidados do paciente.

A etapa de avaliação foi considerada essencial para a identificação de riscos, compondo uma base sólida para que as demais etapas possam ser implementadas. Os diagnósticos surgem de maneira eficiente para o julgamento clínico, orientados por aspectos observáveis, permitindo a identificação de problemas reais ou potenciais e auxiliando no cuidado de forma segura. O planejamento destaca-se como uma etapa única e final onde seriam designadas as ações terapêuticas relevantes e alinhadas às necessidades dos usuários.

Além da síntese dos achados, a revisão integrativa também se configurou como um processo de pesquisa, ensino e extensão. Representou pesquisa ao sistematizar o conhecimento científico disponível e subsidiar a elaboração de um instrumento de avaliação clínica; ensino ao inserir estudantes na prática de análise da literatura e na reflexão sobre a aplicabilidade dos achados no espaço de atendimento ao cliente; e extensão ao dialogar com a realidade dos serviços de saúde e propor um atendimento clinico direcionado e com possibilidade de construir uma ferramenta voltada à melhoria da qualidade do cuidado a pessoas com DM na APS.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o presente estudo permitiu identificar parâmetros ideais para uma avaliação clínica abrangente durante a CE ao cliente com diabetes mellitus na APS. Estudos apresentaram contribuições significativas quanto às variáveis que devem compor essa avaliação, incluindo

dados sociodemográficos, antropométricos, clínicos, laboratoriais e aspectos relacionados ao estilo de vida e ao autocuidado.

Portanto, estruturar a avaliação clínica ideal à pessoa com DM na APS, representa uma estratégia para o manejo das complicações decorrentes da doença, fortalecimento da adesão à terapia medicamentosa e promoção do autocuidado. O enfermeiro ao integrar o conhecimento científico e a humanização ao cuidado, torna-se agente fundamental no cuidado, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos usuários, prevenção de agravos e fortalecimento da função do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde.

APOIO

A realização deste trabalho contou com o apoio da Fundação Araucária, por meio da concessão de bolsa e incentivo às atividades de iniciação científica.

REFERÊNCIAS

1. Toso, Beatriz Rosana Gonçalves de Oliveira et al. Atuação do enfermeiro em distintos modelos de Atenção Primária à Saúde no Brasil. *Saúde em debate [online]*.v.45, n.130 [Acessado 4 dez. 2024], pp. 666-680. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-1104202113008>. ISSN 2358-2898.https://doi.org/10.1590/0103-1104202113008
2. Soares, DA; Kochergin, CN; Mistro, S; Macedo, JCL; Carvalho, VCH dos S de; Oliveira, MG. Atenção Primária à Saúde abrangente: análise a partir do trabalho das equipes de saúde da Família frente às doenças crônicas. *Physis: Revista de Saúde Coletiva,* Rio de Janeiro, v.34, e34015, 2024. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/.S0103-7331202434015pt. Acesso em: 10 jan. 2025
3. *Instituto Brasileiro de geografia e estatística (IBGE).* Pesquisa Nacional de Saúde 2019: Percepção do estado de saúde, estilos de vida, doenças crônicas e saúde bucal [internet]. Rio de Janeiro: IBGE; 2020 [acessado em 7 mar. 2024]. Disponível em: https://www.pns.icict.fiocruz.br/wp-content/uploads/2021/02/liv101764.pdf